



FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PÁRAS ADIANTADAS Anno 1897 reis. Semestre 800 reis. Annuo 1.600 reis. Antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha Folha aviso 40 réis.— Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

O grande pagode

Damos a palavra a *Diario Illustrado*:

«Não somos pelos processos revolucionarios, porque em geral elles peioram as situações e atrasam as verdadeiras conquistas, as que correspondem a verdadeiras necessidades sociais, como está provado pelas lições da historia, a *mestra da vida* — definição que sendo velha, é no entanto sempre nova.

Não somos por elles, antes os combatemos incessantemente, acontecendo que por vezes somos os unicos a combatel-os, e de graça, em quanto que por effeito de revelações recentes até já por dinheiro se faz propaganda de processos revolucionarios.

Não os queremos, mas a verdade é esta: ás vezes chegamos á admitir que elles se comprehendem, e que certos espiritos, ainda dos mais puros, dos que não pretendem nem querem lançar o seu anzol ás aguas turvas, sintam necessidade de os pôr em pratica, com o unico meio de acabar com loucuras, com doidezes, com escandalos, com politiquices que revoltam e indignam, por serem o entretenimento de homens sobre que impendem importantes, graves, gravissimas, enormes responsabilidades, e que correspondem ás circumstancias, que ameaçam de esmagar a patria, aviltando-a, com actos como esse que está prestes a consumir-se—a restauração de concelhos e comarcas, para o fim de collocar cerea de mil partidarios!!

A Anadia pôde queimar foguetes. O Seixal pôde dirigir mensagem. E' provavel que o Sobral lance um voto de louvor. Podem estalar bombas e reboar hymnos, mas a verdade é esta: acabou-se com uma reforma de estadista, de iniciativa do sr. João Franco, e reina o pagode, a galopinagem, a politica estreita do partidario, o jubileu eleitoral, o jubileu do funcionalismo do sr. José Luciano! E por entre os morteiros, hymnos o vivas, a opinião geral sente isto, e tem vontade, não pôde deixar de a ter, de dizer a esse homem que taca coisas faz que elle está louco, que continuando com os processos antigos nos leva á ruina, que malbaratando o tempo nos conduz ao precipicio inevitavel, e que o criterio, que assim se expande no meio de tantas desgraças que se accu-

mulam sobre nós, chega a ser um criterio criminoso.

A restauração dos concelhos com os seus oitocentos logares, com as suas centenas de contos de despeza, como sendo tudo quanto tem lá dentro o chefe do gabinete, no periodo agudo e terrivel da crise nacional, crise financeira, crise economica, crise cambial, crise de descredito, define um homem, define um partido, define uma situação!

Mas é preciso, é necessario que não defina um país.

Não! Os foguetes, hymnos, saenetas, estoiros, bombas, manifestações, votos, actas, etc., etc., isso é apenas, da parte de uns o egoismo, de outros o sympathico amor ao torrão natal; mas pelo que toca a quem isto faz, a quem isto ordena, a quem se congratula, envaidece e orgulha com as fogueatadas, com as philarmônicas, e com os vivorios, é a inconsciencia!

Escolham; se não é a inconsciencia, é peor ainda, muitissimo peor: é a depravação politica!

O país não applaude semelhante coisa. Nem mesmo pela sua inercia tem partilha em semelhantes responsabilidades, e não chegamos a comprehender que muitos se lembrem dos meios revolucionarios como sendo por ventura os unicos que não mais permitam, ou os não permitam por muito tempo, estes pagodes politicos, estes regabofos partidarios, que são evidentemente umescarneo perante as misérias do país!

Não, que é de mais! A audacia, o despejo e o cynismo têm limites, e é abusar do cynismo vir a publico, quando se pedem, exigem e reclamam medidas de salvacão publica, com estes jubileus de fartança, por meio de empregos que se arranjam aos centos!

Fôra dos que deitam foguetes, dos que estendem colchas, dos que assopram figles, dos que engendram mensagens; fôra d'esta *troupe* limitada, em que se congregam boas pessoas com especuladores, é claro de vêr qual será a opinião honrada do grande numero, a quem sem duvida alguma deve nausear este pagode de banquete partidario a que preside o sr. Conselheiro José Luciano de Castro.

Hurrah! pela inconsciencia do criterio do governo!

CHRONICA

A elles...

Com a creação de novos concelhos e novas comarcas vão haver empregos em barba. Lembremos isto aos pretendentes cá da terra para que, a seu turno, elles se façam lembrados.

Queremos vel-os todos delegados, escriptães, contadores, etc. E digam lá que somos maus.

Restauração dos concelhos

Escreve o nosso collega a «Tarde»:

«Apesar do «Correio da Noite» continuar a dizer-nos apenas que *por muito mudrugar não amanheca mais cedo*, ao passo que o «Diario de Noticias» e o «Seculo» veem cheios já de resoluções sobre o assumpto dando a fausta nova de serem restaurados todos os concelhos e mais alguns, nós continuamos, para edificação do publico e para pôr bem em evidencia o caracter restritamente eleitoral da circumscripção administrativa que se pretende levar a cabo, a apresentar factos e não simples cantatas, para demonstrar como a *contada dos pousos* continua a ser attendida.

Em 1895, as freguezias de Villar da Veiga, Rio Caldo e Valdozende, do extincto concelho de Terras de Bouro, representaram pedindo a sua annexação ao concelho de Vieira, a cuja comarca já pertenciam. Foram attendidas, e foi extincto o concelho de Terras de Bouro, que não só era insignificante, mas em que a gerencia municipal era de tal ordem que, nos ultimos dois annos, nem sequer se escripturava a receita e despeza camararia.

Ch'gou, porém, o actual governo, procedeu logo a uma eleição geral e tomou em capricho vencer o circulo de Villa Verde, a cujo concelho e ao de Amares, fazendo parte do mesmo circulo, tinham sido annexadas as restantes freguezias do extincto concelho de Terras de Bouro.

O candidato regenerador pelo circulo de Villa Verde era o sr. Visconde da Torre, cuja influencia ali lhe garantira, de ha muitos annos, quer no governo, quer na opposição, a victoria eleitoral.

Mas, contraria contra si a má vontade especial do sr. presidente do conselho, e por isso nada se poupou para o vencer, desde os tiros e as facadas até á promessa do restabelecimento do concelho de Terras de Bouro, se as freguezias que a elle haviam pertencido votassem de chapa contra o sr. Visconde da Torre.

O contracto fechoo-se, o sr. Visconde da Torre perdeu a eleição, e agora vai o governo cumprir o contracto pelo seu lado restabelecendo o concelho de Terras de Bouro, muito embora continua a não escripturar a receita nem a despeza camararia, e sendo de novo incorporados n'elle as freguezias de Villar da Veiga, Rio Caldo e Valdozende, não obstante de novo agora terem representado para continuarem no concelho de Vieira, como de ha muito pertenciam a essa comarca.

Novo sacrificio dos interesses electoraes progressistas á *vontade dos pousos*!

LIVROS & JORNAES

A nova collecção popular

José Bastos, um editor arrojado, o que tem publicado um grande numero de trabalhos originaes dos nossos principaes escriptores a par de outros traduzidos, constituido collecções magnificas como a «Leitura», o «Jornal da Moda», etc., está agora conseguindo uma collecção brilhante dos principaes e mais extraordinarios romances estrangeiros, sob o titulo geral de *A nova collecção popular*.

As obras d'esta collecção são divididas em pequenos tomos de 120 paginas, impressas em excellente papel, e acompanhadas de magnificas gravuras, e conta já hoje tres obras magnificas: «A irmandade dos pobres» e «A toutinegra da moinha» de Emilio Richebourg, e o «Regimento 145» Jules Mary.

A seguir vai publicar o grande romance de Pierre Bécourelle «Os dois garotos», romance que deu a peça que ainda se conserva em scena nos theatros de Paris e que já festejou a sua 1000.ª representacão. O successo theatral mais extraordinario.

Este romance é acompanhado de 200 magnificas gravuras.

Como se vê esta collecção constitue não só uma excellente bibliotheca romantica, mas, pela forma das capas e pela qualidade das gravuras e excellencia da impressão, forma um conjunto de livros de luxo, bonitos para brinde.

As assignaturas do romance «Os dois garotos» são offerecidas dois chromos impressos a dez côres: *A entrada do «Adamastor» no Tejo* e *A batalha de Aljubarvota*.

A Moda Illustrada

Recebemos o n.º 460 d'este interessante e primoroso jornal de modas, superiormente dirigido pelo sr. D. Alice de Athyde.

E' uma publicação que não é excedida no estrangeiro pelas suas congeneres e que faz honra ao seu distincto editor o sr. José Bastos, dono da antiga casa Bertrand, de Lisboa.

Não nos cansamos de recommendar ás nossas leitoras este interessante jornal.

Xavier de Montepin

Os editores Baile & C.ª tem a satisfação de annunciar aos seus honrados assignantes, que acabam de adquirir o direito de traduzir o interessantissimo romance de Xavier de Montepin «La Demoiselle du Chateau», que será publicado com esplendidas illustrações de pagina e de meia pagina, em edição de luxo, em tudo igual á do romance em distribuição «O Filho de Deus».

Um dos brinde, destinados aos sr.s assignantes d'esta obra, será uma grande estampa representando a *Vista geral da cidade do Porto*, copiada do natural por meio da phot graphia.

Brevemente será distribuida a primeira cadernetta.

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficeis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

ANNUNCIOS

Concelho de Villa Verde

Recrutamento de 1897

Relação dos mancebos sorteados e que devem apresentar-se, até 30 do corrente, ao secretario da commissão do recenseamento militar, com a respectiva guia (modelo n.º 11), a fim de se alistarem.

Freguezia d'Abolm

Serviço activo
João Baptista, filho de M. A. Alvea, n.º 1 (armada).
Manoel José, filho de M. A. da Silva, n.º 2.
José Maria, filho de paes incognitos, n.º 3.
Francisco, filho de J. B. de Barros, n.º 4.
Lino Augusto, filho de J. J. Dias, n.º 5.
2.ª reserva
Manoel filho de J. B. Pereira, n.º 6.
Avelino Augusto, filho de F. J. Vieira, n.º 7.
Domingos, filho de paes incognitos, n.º 8.
José Joaquim, filho de A. J. Lobo, n.º 9.

Arcozello

Serviço activo
Antonio, filho de D. J. da Costa, n.º 1.
2.ª reserva
Francisco, filho de J. A. Correia, n.º 2.
Manoel Joaquim, filho de C. J. P. d'Azevedo, n.º 3.
José, filho de A. J. de Carvalho, n.º 4.
Caetano, filho de J. Fernandes, n.º 5.

Athães

Serviço activo
João, filho de A. J. Pereira, n.º 1.
Abilio, filho de J. J. Peixoto, n.º 2.
Antonio Luiz, filho de A. J. de Araujo, n.º 3.
2.ª reserva
Silvestre, filho de B. J. do Souza, n.º 4.
Abilio, filho de M. R. Cerqueira, n.º 5.
Arthur Arnaldo, filho de B. A. de Carvalho, n.º 6.

Atheães

2.ª reserva
Manoel, filho de M. J. de Magalhães, n.º 2.

Geme

Serviço activo
João, filho de J. A. d'Oliveira, n.º 1.
2.ª reserva
José, filho de M. de Mattos, n.º 3.

Barbudo

Serviço activo
Alberto, filho de J. A. da Silva, n.º 1.
Prospero, filho de F. A. da Cunha, n.º 2.
Antonio José, filho de M. J. da Cunha, n.º 3.

2.ª reserva

Antonio José, filho de G. Rodrigues, n.º 4.
José Antonio, filho de A. J. S. da Costa, n.º 5.
Casemiro d'Assumpção, filho de M. J. S. Pinheiro, n.º 6.
João Antonio, filho de L. de Almeida, n.º 7.
José Joaquim, filho de A. J. d'Almeida, n.º 8.

Manoel de Jesus, filho de F. A. Pimenta, n.º 9.

Freguezia de Barros

Serviço activo
Manoel José Ennes, filho de C. J. Ennes, n.º 1.
Cabanellas
Serviço activo
José, filho de B. D. Pinheiro, n.º 1.
Adelino, filho de M. F. do Penedo, n.º 2.
Manoel de Oliveira, filho de M. de Oliveira, n.º 3.
2.ª reserva
José, filho de A. Machado, n.º 4.
Domingos, filho de M. Ferreira, n.º 5.
Luiz, filho de A. J. de Oliveira, n.º 6.
Manoel, filho de A. Exposto, n.º 7.
Antonio, filho de M. Velloso, n.º 8.

Clbões

Serviço activo
Antonio filho de F. Rodrigues, n.º 1.
Manoel Antonio, filho de A. G. Carvalheiro, n.º 2.
2.ª reserva
Antonio, filho de J. G. Lages, n.º 3.
Adelino, filho de M. M. Carvalho, n.º 4.
Antonio José, filho de A. Maria, n.º 5.
José, filho de J. Gonçalves, n.º 6.
Marcellino, filho de M. J. Gomes, n.º 7.

Cervães

Serviço activo
Arthur, filho de J. Rodrigues, n.º 1.
Valentim, filho de R. Pereira, n.º 2.
Antonio, filho de C. de Macedo, n.º 3.
Manoel, filho de D. da Costa, n.º 4.
Francisco, filho de M. da Costa, n.º 5.
2.ª reserva
Avelino, filho de A. Afonso, n.º 6.
Antonio, filho de M. da Silva, n.º 7.
Domingos, filho de A. da Silva, n.º 8.
Manoel, filho de F. de Oliveira, n.º 9.
Antonio, filho de J. S. Grillo, n.º 10.

Codeceda

Serviço activo
Antonio, filho de F. D. do Freitas, n.º 1.
2.ª reserva
Anselmo Antonio, filho de N. J. da Lomba, n.º 2.

Conceleiro

Serviço activo
Miguel, filho de J. Moraes, n.º 1.
João, filho de J. Gonçalves, n.º 2.
Antonio José, filho de F. S. de Azevedo, n.º 3.
2.ª reserva
José Joaquim, filho de J. M. Fernandes, n.º 4.
Francisco, filho de A. J. Fernandes, n.º 5.
João, filho de J. J. Fernandes, n.º 6.
João, filho de M. Roza, n.º 7.

Covas

Serviço activo
Domingos, filho de A. J. da Rocha, n.º 1.
Ambrozio, filho de M. J. Rego, n.º 2.
2.ª reserva
Manoel, filho de R. M. Morte, n.º 3.
Manoel, filho de A. J. Soares, n.º 4.
Manoel Fernandes, filho de D. Fernandes, n.º 5.

Freguezia de Dossões

Serviço activo
João Manoel, filho de J. J. P. da Silva, n.º 1.
2.ª reserva
José Maria, filho de A. J. Dias, n.º 2.
João Antonio, filho de A. J. Rodrigues, n.º 3.
João Manoel, filho de J. A. Domingues, n.º 4.

Duas Igrejas

Serviço activo
Francisco, filho de L. Camões, n.º 1.
João Manoel, filho de B. J. Martins, n.º 2.
2.ª reserva
Antonio, filho de M. J. de Faria, n.º 3.
Manoel José, filho de M. Marenha, n.º 4.

Esquelros

Serviço activo
José Maria, filho de A. M. Lopes, n.º 1.
2.ª reserva
Manoel Joaquim Pinheiro, filho de J. Pinheiro, n.º 2.

Freiriz

Serviço activo
Manoel Francisco, filho de J. Gonçalves, n.º 1.
Antonio Luiz, filho de J. L. Fernandes, n.º 2.
João Gonçalves, filho de J. B. Gonçalves, n.º 3.
2.ª reserva
José, filho de J. A. d'Oliveira, n.º 4.
Manoel Antonio, filho de Antonio L. Fernandes, n.º 5.
José, filho de M. J. d'Oliveira, n.º 6.
João, filho de A. J. Carvalhal, n.º 7.
João da Costa, filho de T. M. da Costa, n.º 8.

Goães

Serviço activo
José Custodio, filho de L. A. d'Araujo, n.º 1.
2.ª reserva
José, filho de M. D. Exposta, n.º 2.
José Exposto, filho de paes incognitos, n.º 3.

Godinhacos

Serviço activo
José Custodio, filho de José Alves, n.º 1.
Bento Joaquim, filho de paes incognitos, n.º 2.
2.ª reserva
Manoel Antonio, filho de L. A. Gomes, n.º 3.
Manoel José, filho de J. J. Motta, n.º 4.

Gomide

Serviço activo
Manoel José, filho de T. da Costa, n.º 1.

Goudoriz

Serviço activo
João Maria, filho de J. F. A. d'Araujo, n.º 1.

Gondomar

Serviço activo
José, filho de L. Pereira, n.º 1.
2.ª reserva
Antonio, filho de A. Antunes, n.º 2.

Lago

Serviço activo
Manoel, filho de C. Pereira, n.º 1.
Manoel Joaquim, filho de F. Afonso, n.º 2.
João Paulo, filho de J. A. da Cunha, n.º 3.
José, filho de D. Nogueira, n.º 4.
2.ª reserva
José, filho de J. de Magalhães, n.º 5.
José Francisco, filho de M. Gomes, n.º 6.
Francisco, filho de J. A. Pires, n.º 7.
Narciso, filho de J. Donim, n.º 8.

Domingos, filho de A. G. Mango, n.º 9.

Antonio José, filho de A. Ferreira, n.º 10.

Freguezia de Lauhas

2.ª reserva
Domingos José, filho de J. A. da Silva, n.º 2.
Manoel, filho de J. de Barros, n.º 3.

Travassos

Serviço activo
Alvaro José, filho de M. J. P. de Souza, n.º 1.

Lourelra

Serviço activo
Domingos, filho de A. da Cunha, n.º 1.
Antonio, filho de L. Rodrigues, n.º 2.
2.ª reserva
José, filho de M. Rodrigues, n.º 3.
José Joaquim, filho de J. F. Pereira, n.º 4.

Marrancos

Serviço activo
João Manoel, filho de F. de Queiroz, n.º 1.
Manoel, filho de J. J. d'Oliveira, n.º 2.

2.ª reserva

Antonio, filho de Domingos Martins, n.º 3.
Antonio, filho de M. J. Alves, n.º 4.
José, filho de J. F. Lopes, n.º 5.

Mourc

Serviço activo
José Marques, filho de M. Marques, n.º 1 (armada).
José, filho de M. da Rocha, n.º 2.
Antonio José, filho de J. J. Nogueira, n.º 3.
Antonio José, filho de J. P. d'Azevedo, n.º 4.
João, filho de J. Pires, n.º 5.

Domingos, filho de M. Marques, n.º 6.

2.ª reserva

Manoel, filho de F. da Silva, n.º 7.
Francisco filho de C. Gonçalves, n.º 8.
Francisco, filho de D. Pires, n.º 9.
Antonio Joaquim, filho de J. da Costa, n.º 10.
José, filho de João José da Costa, n.º 11.
Pedro, filho de A. Alves, n.º 12.

Mós

Serviço activo
Antonio, filho de L. A. Cerqueira, n.º 1.

Novelilde

Serviço activo
Manoel João, filho de A. J. Domingues, n.º 1.

Oleiros

Serviço activo
João Antonio, filho de M. Domingues, n.º 1.

Parada de Gaim

Serviço activo
João, filho de A. Clemente, n.º 1.

2.ª reserva

Manoel, filho de J. A. da Costa, n.º 2.
João, filho de J. de Figueiredo, n.º 3.

Possã

Serviço activo
Manoel José, filho de A. J. Dias, n.º 1.

2.ª reserva

Domingos, filho de M. Martins, n.º 2.
João Justino, filho de A. J. Rodrigues, n.º 3.

Pedregas

2.ª reserva
José, filho de M. C. Gonçalves, n.º 2.

Penascacs

2.ª reserva
Joaquim dos Santos, filho de J. J. dos Santos, n.º 1.

Freguezia da Ponte

(N. Vicente)

Serviço activo
Antonio, filho de J. J. d'A Campos, n.º 1.

2.ª reserva

João, filho de J. M. da Silva, n.º 2.

Rio Mau

Serviço activo
Ignacio, filho de J. Rodrigues, n.º 1.

Manoel, filho de V. Durães, n.º 2.

2.ª reserva
Serafim, filho de J. de Magalhães, n.º 8.

Manoel, filho de J. M. de Souza, n.º 4.

Manoel, filho de M. Gonçalves, n.º 5.

Sabariz

Serviço activo
Alberto, filho de M. Barboza, n.º 1.

Domingos José, filho de M. Joaquim, n.º 2.

2.ª reserva
Antonio, filho de A. Ferreira, n.º 3.

Bento, filho de B. Fernandes, n.º 4.

Sande

Serviço activo
Antonio, filho de J. d'Araujo, n.º 1.

Antonio, filho de J. C. Pimenta, n.º 2.

Soutello

Serviço activo
Antonio, filho de F. de Barros, n.º 1.

Antonio, filho de M. Joaquim, n.º 2.

Antonio, filho de M. Malheiro, n.º 3.

Justino, filho de F. da Silva, n.º 4.

2.ª reserva
Joaquim, filho de M. R. d'Araujo, n.º 5.

Agostinho, filho de J. M. Rodrigues, n.º 6.

José, filho de D. M. Peixoto, n.º 7.

Thomé, filho de T. d'Araujo, n.º 8.

Antonio, filho de M. Malheiro, n.º 9.

Oriz (Santa Marinha)

Serviço activo
Mathias, filho de A. J. Alves, n.º 1.

Vallões

2.ª reserva
Justino d'Assumpção, filho de paes incognitos, n.º 2.

Prado (Santa Maria)

Serviço activo
Antonio Dias Vieira, filho de J. D. Vieira, n.º 1 (armada).

Francisco d'Araujo, filho de José Carlos d'Araujo, n.º 2.

Arthur Nunes Pereira Torres, filho de A. N. P. Torres, n.º 3.

José, filho de J. J. da Rocha, n.º 4.

Manoel de Barros, filho de F. A. de Barros, n.º 5.

Estevão Corrêa, filho de João Corrêa, n.º 6.

Custodio Gonçalves Pereira, filho de J. G. Pereira, n.º 7.

2.ª reserva
Paulo Afonso, filho de A. da Costa, Esposto, n.º 8.

José Gonçalves da Silva, filho de J. G. da Silva, n.º 9.

Manoel d'Aguiar, filho de J. d'Aguiar, n.º 10.

Augusto Pinto, filho de A. J. Pinto, n.º 11.

Manoel Domingues, filho de L. Domingues, n.º 12.

Manoel Bonifacio Exposto, filho de paes incognitos, n.º 13.

Thomé Joé Afonso, filho de M. A. d'Araujo, n.º 14.

Francisco de Souza, filho de M. J. de Souza, n.º 15.

Manoel Joaquim Corrêa, filho de M. Corrêa, n.º 16.

Freguezia do Pico (S. Christovão)

Serviço activo
Alberto, filho de J. M. da Motta e Almeida, n. 1.

2.ª reserva
José Joaquim, filho de A. J. Gonçalves, n. 2.

João, filho de J. J. de S. Menezes, n. 3.
Manoel Antonio, filho de J. J. Rodrigues, n. 4.

Escarls (S. Mamede)

Serviço activo
João Manoel, filho de J. Alvares, n. 1.

2.ª reserva
Domingos José, filho de M. A. de Barros, n. 2.

Francisco, filho de J. M. d'Azevedo, n. 3.

Escarls (S. Martinho)

Serviço activo
José, filho de Manoel d'Oliveira, n. 1.

Antonio, filho de J. A. da Costa, n. 2.

2.ª reserva
Antonio, filho de J. J. M. Varella, n. 3.

Luiz, filho de J. F. M. Andrade, n. 4.

Carrelras (S. Miguel)

Serviço activo
Antonio, filho de A. J. Rodrigues, n. 1.

2.ª reserva
Joaquim, filho de M. Barbosa, n. 2.

Antonio, filho de A. Fernandes, n. 3.

Orls (S. Miguel)

Serviço activo
José Luiz, filho de pais incognitos, n. 1.

Manoel Joaquim, filho de G. Leitão, n. 2.

2.ª reserva
Domingos José, filho de M. L. da Silva, n. 3.

Jeronymo, filho de A. da Costa Pereira, n. 4.

Thomaz, filho de pais incognitos, n. 5.

Prado (S. Miguel)

Serviço activo
Candido, filho de J. S. Machado, n. 1.

Bento José, filho de A. J. Pereira, n. 2.

Pico (S. Palo)

Serviço activo
Manoel, filho de M. da Motta, n. 1.

Domingos, filho de F. Lopes, n. 2.

2.ª reserva
Manoel Joaquim, filho de J. J. Pereira, n. 3.

Manoel, filho de A. Fernandes, n. 4.

Custodio, filho de F. Villa Verde, n. 5.

José Joaquim, filho de A. J. da Motta, n. 6.

Carrelras (S. Thlago)

Serviço activo
Francisco, filho de C. Augusto, n. 1.

2.ª reserva
João Luiz, filho de A. J. Alvares, n. 2.

Tarlz

Serviço activo
Julio Gonçalves do Castro, filho de J. G. Castro, n. 1.

José Antunes, filho de F. J. Antunes, n. 2.

Manoel Soares, filho de A. L. Soares, n. 3.

2.ª reserva
Manoel Machado Rebello, filho de F. J. M. Rebello, n. 4.

José Lopes Dias, filho de M. J. L. Dias, n. 5.

José da Motta, filho de F. V. da Motta, n. 6.

Valdreu

Serviço activo
Manoel José Fernandes, filho de M. Fernandes, n. 1.

Secundino Martins, filho de A. Martins, n. 2.

2.ª reserva

Manoel José de Freitas Lima, filho de F. J. F. Lima, n. 3.

Antonio José Antunes, filho de D. Antunes, n. 4.

Freguezia de Villari-nho

Serviço activo
Abilio, filho de F. d'Araujo, n. 1.

Antonio José, filho de J. J. Villela, n. 2.

Antonio José, filho de F. A. Antunes, n. 3.

Villa Verde

Serviço activo
João das Neves, filho de R. J. Pereira, n. 1.

Francisco José, filho de M. J. Gonçalves, n. 2.

Adelino Exposto, filho de pais incognitos, n. 3.

João Baptista, filho de J. P. da Silva, n. 4.

José Antonio, filho de J. M. d'Araujo, n. 5.

Arão Carmen, filho de F. M. dos Santos, n. 6.

Severino, filho de Anna Exposta, n. 7.

2.ª reserva
Antonio Narciso, filho de A. J. Loba, n. 8.

José Custodio, filho de F. J. d'Oliveira, n. 9.

Domingos Carlos, filho de J. Rodrigues, n. 10.

Antonio Joaquim, filho de M. A. d'A. Athenia, n. 11.

Domingos José, filho de M. J. Carneiro, n. 12.

Antonio, filho de G. Lopes, n. 13.

José, filho de J. M. Corrêa, n. 14.

Manoel dos Prazeres, filho de R. J. Esteves, n. 15.

Villa Verde, 20 de Novembro de 1897.

O administrador do concelho (1:000) **A. Ribeiro.**

Arrematação

1.ª PRAÇA

No dia 12 de Dezembro proximo, por 10 horas da manhã, e á porta do tribunal judicial, desta comarca de Villa Verde, se tem de arrematar em hasta publica os moveis e a raiz, licitadas, aquelles e estas, pelas interessadas D. Izabel Maria da Costa Faria, D. Maria Januaria da Costa Faria, e pelo interessado José Antonio da Costa Faria, no inventario por obito de D. Maria Theresza da Costa Faria, viuva, moradora que foi na freguezia de Villa Verde, d'esta comarca, visto aquelles interessados licitantes não depositaram o excesso de suas licitações como determina o § 1.º do artigo 718 do Código do Processo Civil, os quaes moveis e raiz entram em praça pelo preço de sua avaliação, livre para o casal de contribuição de registo e mais despesas, sendo por isso entregues a quem maior lança offerecer acima da respectiva avaliação dos mesmos moveis e raiz a saber:

MOVEIS

Uma mobilia de pau preto, composta d'um canapé, uma meza, e dez

cadeiras, no valor de reis 178000.

Uma meza de castanho para jantar, no valor de 28000 reis.

Tres leitos de ferro no valor de 98000 reis.

Uma commoda de cerejeira, no valor de reis 28000.

Um dornão de castanho arcado de ferro, da capacidade de 700 litros, no valor de 58000 reis.

Quatro toalhas de meza de linho e algodão e seis de rosto, no valor de 58200 reis.

RAIZ

* Uma morada de casas torres da vivenda, no Campo da Feira de Villa Verde, com o numero de policia 174, com quintal, jardim, terra de cultivo, vidonho, ramadas, arvores de fructo, laranjeiras, com tanque, agua de lica para consumo domestico, terreiros, eira, quinteiros, cobertos e sequeira, e obrigação de servidão para o predio doada á coherdeira D. Maria Januaria da Costa Faria, no valor de 1:6778600 reis.

Uma bonça de matto, pinheiros fe carvalhos e um pequeno tracto de terra contigua de terra lavradia com vidonho, arvores de fructo, e sem elle, e oliveiras, no logar do Bom-retiro, em Villa Verde, no valor de 6428960 reis.

O campo do Outeiro, de lavradio e vidonho, sito proximo da poça do Santo, em Villa Verde, com algumas arvores de fructo e pouca agua de lima e rega no valor de 7118200 reis.

O campo d'Assude, no sitio assim chamado, limites das freguezias de Villa Verde e Barbudo, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, de natureza de prazo á contraria do Senhor do Bom Jesus do Monte, com a pensão annual de 101 litros 292 millilitros de mendo, milho alvo e centeio e laudemio da quarentena, no valor de 6778684 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, herdeiros e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca que se julguem com direito aos moveis e raiz mencionados para o virem deduzir dentro do prazo e pela forma que a lei manda.

Verifiquei a exactidão. 998) O juiz de direito, **Silva Dias.**

Arrematação

1.ª PRAÇA

Pelo cartorio do terceiro officio na comarca de Villa Verde se ha-de proceder no dia 12 do proximo mez de dezembro, por 10 horas da manhã,

no Tribunal Judicial da mesma comarca, á arrematação das propriedades abaixo relacionadas na execução hypothecaria que o Reverendo João Baptista Rodrigues, parcho da freguezia de Valdreu, como cessionario de Manoel da Silva, da mesma, move a Francisco Maria Peixoto, solteiro, da freguezia da Balança, comarca d'Amarés, a saber:

Campo dos Cantinhos, no valor de 508000 reis.

Campo do Portezinho, no valor de 1008000 reis.

Campo do Birreiro, no valor de 258000 reis.

Leira Longa, no valor de 808000 reis.

Leira de Traz as Cazas, no valor de 808000 reis.

O Olival, terra culta, com oliveiras, no valor de 508000 reis.

Campo Commum da Estrada, composto de diferentes vallos, no valor de 2308000 reis.

Bonça das Benjoceiras, no valor de 508000 reis.

Campo da Cortinha de Cima, no valor de reis 2358000.

Campo da Cortinha de Baixo, no valor de reis 3008000.

Campo Commum da Milhara, no valor de reis 3008000.

Campo da Tomada, no valor de 508000 reis.

Leira de São Christovam, do lagar d'azeite, em completa ruina, no valor de 788000 reis.

Leira da Cidade, no valor de 408000 reis.

Uma morada de casas com seu cocho — casas torres e terras, com palheiro, lagar, canastro e terra lavradia, no valor de 2008000 reis.

Bonça do Sitio, no valor de 808000 reis.

Leira da Grammeira, composta de diferentes vallos, no valor de 308000 reis.

Todos estes predios situados no logar da Cella, dita freguezia de Valdreu.

Campo de Real, sito na freguezia de Gonduriz, no valor de 1508000 reis.

Estas propriedades consistem em prazo foreiro á extinta Commenda da referida freguezia de Valdreu, com o foro annual de 18125 reis, com laudemio de quarentena de que é senhorio directo o mencionado cessionario Reverendo João Baptista Rodrigues, e vão á praça com abatimento do foro e laudemio, no valor de 2:0338366 reis.

São pelo presente citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, afim de deduzirem o seu direito querendo.

Villa Verde, 26 de novembro de 1897.

Verifiquei

O juiz de direito, 999) **Silva Dias.**

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão — Faria — correm editos de 30 dias a citar os interessados Antonio Luiz d'Araujo, e mulher, e João d'Araujo, solteiro, de maior idade, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca, para assistirem a todos os termos, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de Joaquim de Araujo, casado, que foi da freguezia de Monre, d'esta comarca de Villa Verde.

Verifiquei,

O juiz de direito, 995) **Silva Dias.**

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão — Faria — correm editos de 30 dias a citar o interessado João Antonio, solteiro, de 15 annos d'idade, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca, para assistirem a todos os termos, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de Joaquim da Silva Pereira, casado, que foi da freguezia de S. Vicente da Ponte, d'esta comarca de Villa Verde.

Verifiquei

O juiz de direito, 996) **Silva Dias.**

Comarca de Villa Verde

Arrematação

1.ª PRAÇA

No dia 5 do proximo mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Anna Lopes, viuva, que foi da freguezia de S. Thiago de Carreiras d'esta mesma comarca, se tem de arrematar e serem entregues a quem mais der, os predios seguintes:

As leiras de Novais, de lavradio e vidonho e parte do matto com pinheiros novos, tem alguma agua, foreiras a Antonio Augusto Menici da Silva, da cidade de Braga, com o fóro de 151,938^m de pão meado, milho alvo e centeio e laudemio da quarentena, sitas na freguezia de Carreiras (S. Miguel), e sitio de Novais, avalia-las em 9\$750 reis.

Doas pequenas leiras de lavradio e vidonho com agua de rega e lima, sitas em Novais, freguezia de S. Miguel de Carreiras, foreiras aos herdeiros de Antonio José de Andrade, avalia-las em 23\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar afim de deduzirem o seu direito, querendo.

Verifiquei,
O juiz de direito
(994) Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

1.ª PRAÇA

No dia 5 do proximo mez de dezembro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução hypothecaria que o bacharel José Luiz Barbosa de Souza Gama,

da freguezia de Concieiro, e ora residente na de Géme, move contra José da Silva, solteiro, da freguezia de S. Vicente da Ponte, d'esta Comarca, se tem de arrematar e serem entregues, a quem maior lance offerecer, os bens seguintes:

Uma morada de casas torres e terreas, e eido junto, de lavradio e vidonho e oliveiras, com agua de lima e rega, avaliadas em reis 80\$000.

Leira da Veiga, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, da poça de Liras, avaliada em 60\$000 réis. Ambos estes predios, são sitos no logar de Burrella, freguezia dita de S. Vicente da Ponte, e de natureza de prazo, foreiros a Ascenso de Sequeira Freire, e esposa, da cidade de Lisboa, com laudemio da lei.

Leiras chamadas da Gandra, de lavradio e vidonho, com terra de matto e lenha, e agua de lima e rega, sitas em Gandra, da mesma freguezia de S. Vicente da Ponte, de natureza alludial, avaliadas em 60\$000 reis.

Pelo presente, são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito aos predios a arrematar, afim de deduzirem o seu direito, querendo.

Verifiquei
O juiz de direito
993) Silva Dias.

Editos de 30 dias
(2.ª publicação)

No inventario por obito de D. Maria José de Mello Forta, que foi de Cabanellas, correm editos de 30 dias a citar o interessado Izachiel, pubre, nuzente no Brasil, para todos os termos do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei,
O juiz de direito
897) Silva Dias.

Empresa Litteraria Lisbonense

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCK

Em começo da distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fas. de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceptem assignaturas á vouta de dez réis, subscriptores: «O Cotadinho», «Zizina», «O homem das trez calções», «Irmao Jacqui», «A Irmao An», «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

UM BOM RAPAZ

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.º romance da collecção illustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis.

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extinto.

Pellido á «Empresa Litteraria Lisbonense Libanio & Cunha, Rua do Norte, 14b, — Lisboa».

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

Legislação do Professorado Primario

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transfere a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipales para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de distribuição, e muitas outras informações para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pellido a A. J. Rodrigues rua d'Atalaya, 183. I. Lisboa.

GRANDES ARMAZENS

DE

ANTONIO CORREIA BRAGA

7 — RUA DO SALVADOR — 11

(A entrada do Campo de Villa)

BRAGA

Deposito de farinhas e farellos de diferentes fabricas.

Farinha de milho e centeio, por junto e a retalho.

Tremoços, por junto e a retalho, e milho em greiro

Sal gradeado e mendo.

Carvão de coke para cozinhar.

Carvão de forja para ferreiro. Carvão para machinas e fogões.

Cal de Fão, e de outras qualidades.

Cimento da melhor marca, e gesso para estuques.

Telha, typo de Marselha. Tubos de grez, azulejos e ladrilhos musicos.

Enxofre em pedra e moído.

Depositos de folles para ferreiros.

Commissario de vinhos, cereaes e outros generos.

Vende-se um Phaeton novo de 4 logares dentro.

EMILE ZOLA

ROMA

A versão portugueza d'este romance inedito do distincto escriptor francez subirá em volume antes da edição franceza, facieculas de 80 paginas.

Lisboa, 100 réis; provincia, 120 réis.

Dirigir os pedidos a Gaillard, Aillard e C.ª, 242 — rua Aurea — Lisboa

HISTORIA D'INGLATERRA

Tradução de Maximiliano Lapa Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 réis cada um em Lisboa e Porto e 160 réis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 réis francos.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a trans formação em romance, operada pelo proprio autor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1.000.ª REPRESENTAÇÃO!!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emllm representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Afonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' neste momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constara de 2 magnificas volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde ja na Antiga Casa Bertrand — JOSÉ BASTOS — rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

Romance de palpitação ORIGINAL DE S. Illustrado com perto de actualidade JOÃO CHAGAS 290 grav. e cromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS — CADA SEMANA — 60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA. — Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in 4", com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 80 réis, ou em tomas de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 145, nas conpagnias livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-anuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e lhas que se responsabilizarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 126 e 126

Responsavel — José Joaquim Pereira.

Séde de administração em Villa Verde e impresso na typ. de SA Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.